

### Por que não um carrinho?

Coleção Flavio de Souza

Texto © 2009 FLAVIO DE SOUZA

Ilustração © RIBA TAVARES

**Gerência editorial** Rogério Gastaldo

**Coordenação editorial e de produção** Edições Jogo de Amarelinha

**Editora-assistente** Andreia Pereira

**Preparação de texto** Márcia Leite

**Auxiliar de serviços editoriais** Rute de Brito

**Estagiária** Mari Kumagai

**Concepção Visual e Editoração Eletrônica** Rex Design

**Fotografia** Eduardo Barcellos / Foto Contexto

**Revisão** Pedro Cunha Jr. (Coord.), Rodrigo Petronio

Direitos reservados à

**Saraiva S.A. Livreros Editores**

Rua Henrique Schaumann, 270 — Pinheiros

05413-010 — São Paulo — SP

PABX (0\*\*11) 3613-3000 – Fax: (0\*\*11) 3611-3308

www.editorasaraiva.com.br

Atendimento ao professor: 0800-0117875

falecom@formatoeditorial.com.br

Visite nosso *site*:

www.formatoeditorial.com.br

1ª tiragem, 2009

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação [CIP] (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Flavio de

Por que não um carrinho? / Flavio de Souza ;  
ilustração Riba Tavares ; fotografia Edu Barcellos. —  
São Paulo : Formato Editorial, 2009.

ISBN 978-85-7208-622-6 (aluno)

ISBN 978-85-7208-623-3 (professor)

1. Literatura infantojuvenil I. Tavares, Riba.  
II. Barcellos, Edu. III. Título.

09-03195

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5



# Por que não um carrinho?

Formato

Flavio de Souza

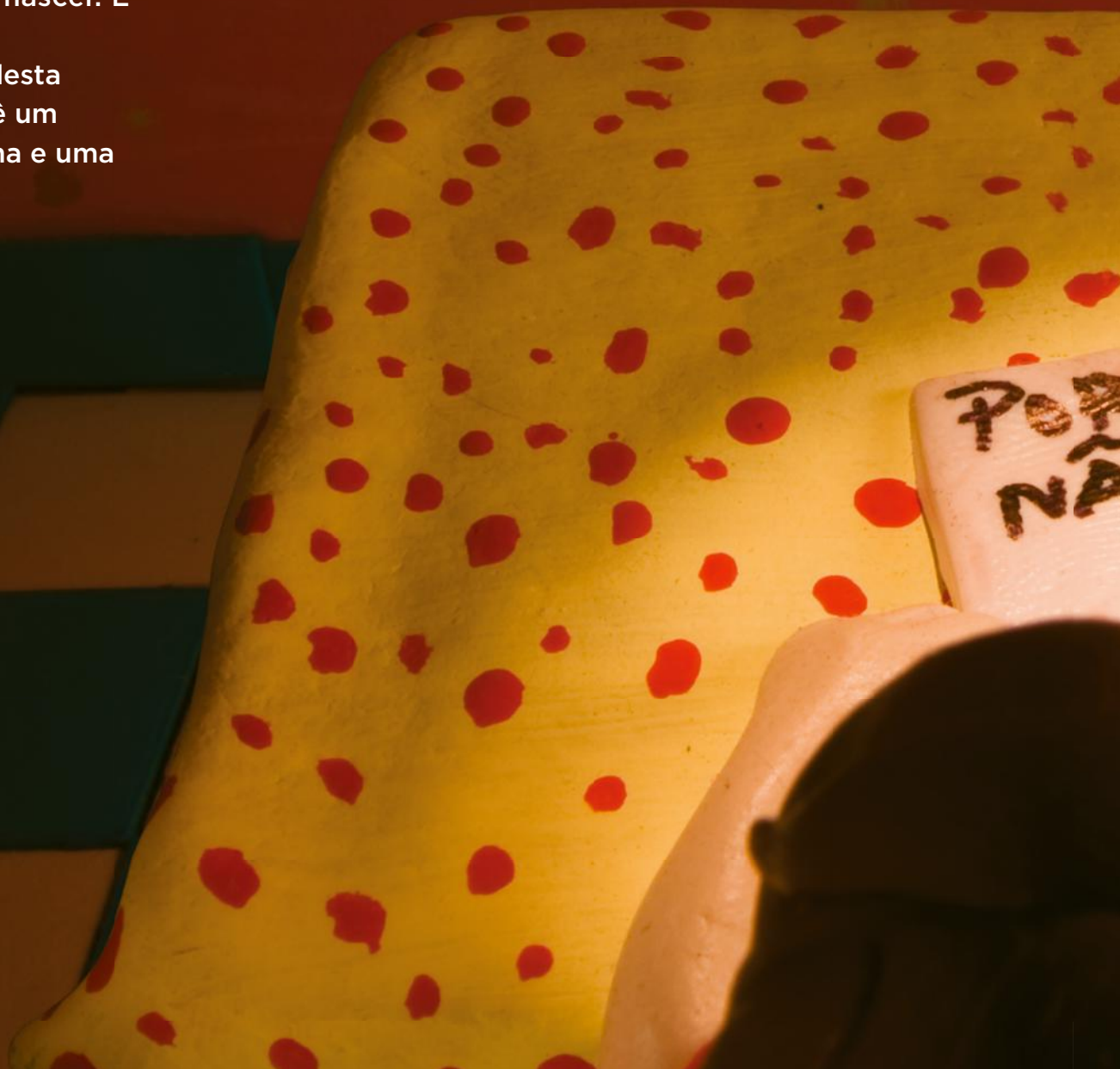
ilustrações Riba Tavares

fotografia Edu Barcellos



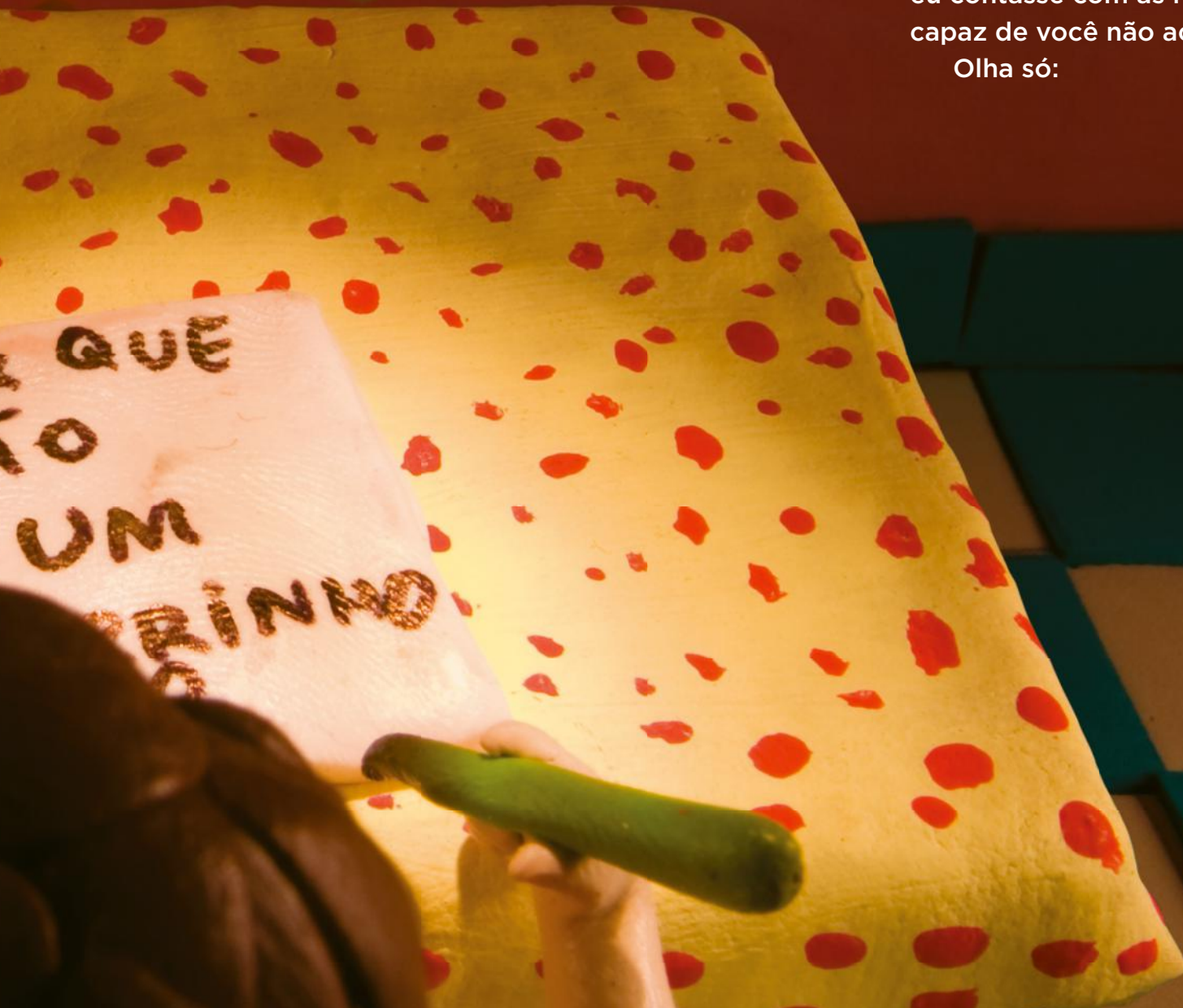
Meu nome é Luís Fernando e eu vou contar uma coisa que aconteceu comigo quando eu tinha uns oito anos. Foi um tempinho antes da minha irmã nascer. E um tempinho depois.

Pra contar a primeira parte desta história eu vou mostrar pra você um *e-mail*, uma carta, um telefonema e uma conversa no MSN.



Por quê? Pra você assistir de camarote às coisas que alguns adultos da minha família pensaram, falaram e fizeram. Se eu contasse com as minhas palavras, era capaz de você não acreditar em nada.

Olha só:





# ESTE É O E-MAIL QUE O MEU PAI MANDOU PARA A MÃE DELE (QUE É MINHA AVÓ, NÉ?):

De: Lucianomaz <lucianomaz@fmail.com>  
Data: Sexta, 24 outubro, 2008 21:47  
Para: Marciaaaz <marciaaaz@fmail.com>  
Assunto: Dinho

Oi, mãe, que bom que você aprendeu a receber e mandar e-mails!! Eu disse que não era a coisa mais simples do mundo, mas que também não era impossível!

Tudo bem com você?

Eu estou escrevendo pra contar uma coisa que talvez fosse melhor eu falar pelo telefone, mas eu não quero que a Carla escute, e muito menos o Dinho...

Eu estou bem preocupado com o Dinho. Ontem eu entrei no quarto dele e ele estava brincando com uma boneca!!!

Onde que ele foi achar aquela boneca!?! Não tenho a menor ideia! Não, eu tenho uma ideia, sim: deve ser da Carla. Ela tem um monte de coisa que nem eu posso ver dentro da parte dela do guarda-roupa. Ela tranca com chave, imagina! O que ela

pensa? Que eu vou querer ver essas coisas que ela esconde lá dentro? Claro que eu vou! E é por isso que ela tranca. Ela me conhece.

Mas voltando ao assunto do Dinho e a boneca: eu não falei nada disso pra Carla porque ela vai achar que eu estou dando uma de pai machão. E eu estou mesmo!

Eu estou preocupado de verdade com essa história do Dinho brincar com boneca. Será que isso pode ser um sinal de que ele é diferente dos outros meninos?